

# DENUNCIADA NA CÂMARA ATIVIDADE ILICITA DA "STANDARD OIL"

## EM OUTUBRO NO RIO NOVO CERTAME MUNDIAL

Em solenidade, ontem à tarde, a que compareceram diversas personalidades, foram expostos os objetivos do campeonato mundial de basquetebol — Instalados os trabalhos preparatórios

Com uma sessão solene levada a efeito, na tarde de ontem, nos salões do Automóvel Club, foram instalados os trabalhos relativos ao II Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, a realizar-se de 12 a 26 de outubro próximo, no Ginásio do Maracanã.

Convocados especialmente, compareceram ao ato, os representantes da crônica esportiva, que se inteiraram de que pretende realizar a Confederação Brasileira de Basquetebol, para o éxito do grande certame mundial de bola ao cesto.

Tomaram assento à mesa os srs. Ministro João Lyra Filho, que presidiu os trabalhos, o representante do Prefeito do Distrito Federal, o Ministro Plenipotenciário da Tchecoslováquia, o Almirante Paulo Melra, Presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, o Coronel-Aviador Jerônimo Bastos, representando o Ministro da Aeronáutica, o Vereador Castro Menezes, o sr. Alberto Couri, Pres. da Federação Metropolitana de Basquetebol, o jornalista Mário Filho, o desportista Bento Ferreira Filho, além do sr. Mello Júnior, representante do Comitê de Imprensa da CBB.

*[Da mesa que presidiu a solenidade fizeram parte o ministro João Lyra Filho (que aparece falando), o ministro plenipotenciário da Tchecoslováquia e outras personalidades]*



## Melhorou, à Tarde, na Câmara, o Câmbio do Líder Vieira de Melo

Conseguida por pequena margem quorum para a votação de uma redação final, referente às Normas Penitenciárias... — Queixas e contrachequias na reunião dos líderes com o presidente da República

Ontem a maioria obteve quorum na Câmara, para a votação de uma redação final. A título de curiosidade, convencionou o projeto em questão. Era o que se refere às normas Penitenciárias.

Com a UDN e seus aliados do PL fora do plenário, atendram à chamada 165. Isto é, o número necessário e mais dois. Entretanto, a lista da porta acusava a presença de 182 representantes dos partidos que apoiaram o governo. Destes, dezessete foram ao Palácio Tiradentes e se ausentaram antes de se processar a primeira votação. Assim funciona a disciplina partidária do situacionismo.

A REUNIÃO DO CATETE  
Votada essa redação final, seguiram-se numerosas questões de ordem de natureza obstruccionista, que a Mesa foi aceitando através de uma in-

*(CONCLUI NA 2ª PAG.)*

Vem aí a Girafa de Pescoco Curto

Está sendo esperada para o dia 24 a chegada do "Oca-pi", espécie de girafa com pescoco curto.

O raro espécime procede do Jardim Zoológico de Antwerp, tendo sido oferecido ao Zoológico pelo governo belga.



## Estudantes Irão à Greve Contra o Aumento Nas Passagens de Bonde

Em vigor, desde a zero horas as novas tarifas: dois cruzeiros por secção — Assembléias em todos os colégios até sexta-feira, quando será marcada a deflagração da «parede» — Criado o comando do movimento

Contando com a presença de todos os representantes de entidades estudantis, reunidos na noite de ontem o Conselho Metropolitano de Estu-

dantes para debater e adotar medidas para a campanha que encetarão contra o aumento de 50 centavos nas passagens de bondes, conce-

dido pelo prefeito Negrão de Lima e que desde a zero hora de hoje está em vigor.

A esta reunião compareceram:

*(CONCLUI NA 2ª PAG.)*

## DESMORALIZADA A VERSÃO PASSIONAL NO TRUCIDAMENTO DO IUGOSLAVO EM NITEROI

Os indicados continuam mentindo e o delegado Palmeira quer fechar a questão abandonando indícios preciosos na elucidação do caso — Aí da mais forte as suspeitas de que se trata de crime político ou determinado por fanatismo religioso



Problemas Econômicos Latino-Americanos — Sob o patrocínio do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, o professor Celso Furtado, especialista em assuntos econômicos da América Latina, proferiu, ontem, a primeira de uma série de quatro palestras dedicadas aos estagiários daquela instituição. A palestra inicial teve como tema o desenvolvimento das economias dos países das Américas Central e do Sul. A segunda aula está marcada para hoje, às 17 horas, na sede do ISEB, à Rua das Palmeiras, 55, em Botafogo. Na foto acima, o sr. Celso Furtado em sua palestra de ontem.

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 11 de Setembro de 1957 — N. 2.212

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Graves revelações do coronel Anderson Mascarenhas, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito das atividades dos trustes do petróleo no Brasil — Impostos sonegados no montante de 10 milhões de cruzeiros — Atuação criminosa contra as Forças Armadas — Prossegue o depoimento

Reuniu-se ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as atividades dos grupos Esso e Shell no Brasil, tendo presidido depoimento o coronel Anderson Oscar Mascarenhas, antigo assessor técnico de lubrificação da Mobil Oil do Brasil. A testemunha denunciou atividades ilícitas dessa organização, declarando que a mesma praticou sonegação de impostos por ocasião do

início da vigência da lei de imposto único sobre os combustíveis e lubrificantes, demonstrando em que consistiu essa sonegação, estimada pelo depoente em cerca de 10 milhões de cruzeiros.

Outra grave denúncia feita pelo coronel Mascarenhas foi a de que certa compra de óleo inservível feita pela S. A. Magalhães

*(CONCLUI NA 2ª PAG.)*

# QUEREM OS EE. UU. LANÇAR ISRAEL, TURQUIA E IRAQUE CONTRA A SÍRIA

A GUERRA SERVIRIA DE PRETEXTO PARA UMA INTERVENÇÃO IANQUE — COMENTÁRIOS DA IMPRENSA SOVIÉTICA — NÃO PODE A URSS PERMANECER INDIFERENTE — REPUSA NO EGITO E NA INGLATERRA

PARIS, 10 (FP) — Concentra particularmente a atenção da imprensa internacional a situação no Oriente Médio e, essencialmente, o envio de armas à Jordânia pelos Estados Unidos. Mas o interesse reside em confrontar os pontos-de-vista soviético e egípcio de um lado e os pontos-de-vista norte-americano e britânico, de outro lado.

«A União Soviética, cujas fronteiras estão perto da zona em que pesa grave ameaça, não poderá permanecer indiferente a uma semelhante situação», declara hoje o jornal «Izvestia», que acusa os Estados Unidos e os seus aliados (Israel, Turquia e Iraque) de terem organizado um plano de ataque à Síria. Acrescenta o órgão do governo soviético que, no caso de uma agressão imperialista contra a Síria, seria impossível a localização do conflito no Oriente Médio.

acontecimentos evoluem com assustadora velocidade. As futuras semanas e mesmo as próximas horas registrarão importantes alterações nas relações de inúmeros países e na situação política e estratégica de mais de uma região do mundo. Tudo indica que tenta atingir os Estados Unidos e arrastá-los a cometer o mesmo erro com referência à Síria a onda de loucura desencadeada há um ano na Grã-Bretanha e na França e que impeliu esses países a cometerem a maior asneira da sua história».

COMENTA A IMPRENSA IANQUE

A imprensa norte-americana é muito mais reservada: opõe a dúvida às ameaças. Declara o jornal «New York Times»: O envio de armas à Jordânia apresenta dois perigos para os EE. UU. O primeiro é que a Síria, dominada pelo pânico e pela colera fique mais integrada ao bloco soviético. O segundo perigo é a incompreensão da política norte-americana pelos

*(CONCLUI NA 2ª PAG.)*



Esta é a atual formação da poderosa equipe soviética, cuja visita ao Brasil se anuncia para dentro de pouco mais de dois meses

## Virá ao Rio, em Novembro, O Dínamo de Moscou

LISBOA, 10 (FP) — O «Dínamo» de Moscou fará uma excursão pela América do Sul em novembro e dezembro próximo, — declarou o empresário José da Gama, esclarecendo que, para primeiro jogo, a equipe soviética enfrentará, no Rio de Janeiro, a 19 de novembro, o «Vasco da Gama».

Outras partidas estão previstas em Montevideu, contra o Nacional, em Buenos Aires, provavelmente contra o River Plate, em Lima e Santiago. Em abril de 1958, uma equipe brasileira e uma uruguaiã irão à União Soviética.

N. R. — O «Dínamo» de Moscou vem liderando o campeonato soviético de futebol desde ano, tendo ganho 21 pontos dos 26 possíveis nos jogos que já realizou.

## Golpe Baixo de Firmas Americanas Denunciado Pelos Cafeicultores

Decidiram os Estados cafeeiros apoiar o IBC contra a manobra dos exportadores ianques

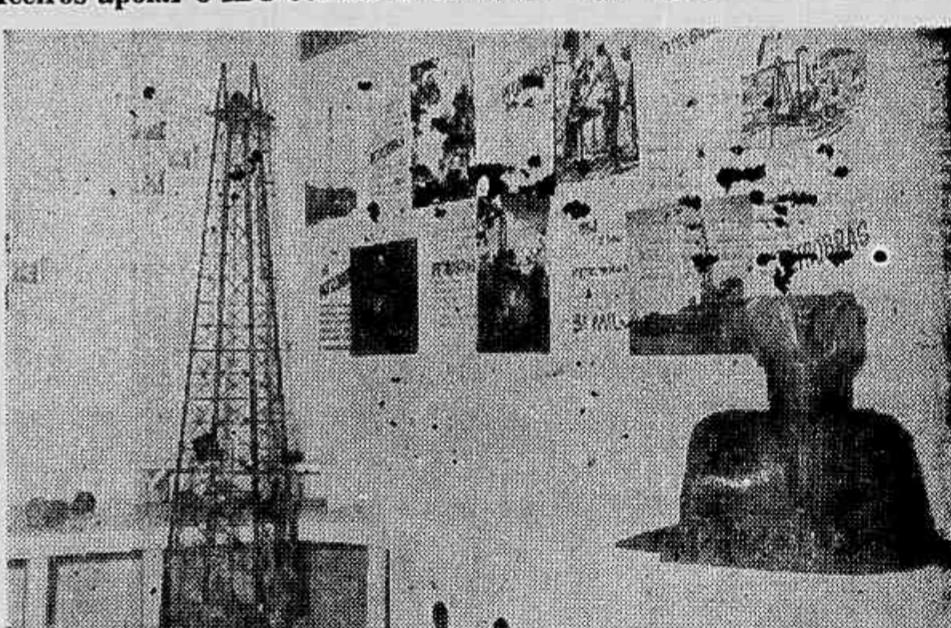
Na reunião que ontem realizaram na Confederação Rural Brasileira, os representantes dos Estados produtores de café decidiram dar pleno apoio ao IBC, no que diz respeito ao Plano de Defesa da Caficultura, que sendo sabotado criminosamente pelos grandes conselhos de exportação que funcionam em nosso país.

SABOTAGEM CONTRA O BRASIL

O representante do Paraná referiu-se à divulgação entre os plantadores daquele Estado, de boatos sobre a impossibilidade do IBC cumprir o seu Plano e, com isso, grandes prejuízos que adveriam para os fazendeiros. Denúncias semelhantes também foram feitas por representantes de outras zonas que se referiam ainda ao painel que estava se estabelecendo entre os fazendeiros, até que investigações provaram a improcedência das suspeitas.

O delegado mineiro foi

*(CONCLUI NA 2ª PAG.)*



Inaugurada Ontem a Semana da Petrobrás — Realizou-se ontem à noite, na sede da União Nacional dos Estudantes, a cerimônia inaugural da Semana da Petrobrás, que constará de exposições, conferências e filmes elucidativos dos trabalhos já realizados pela empresa no setor da exploração do ouro negro. Durante a solenidade usaram da palavra os líderes estudantis Manoel Maia, Rouben Chaves, Wellington Aguiar, Mário Pinheiro, expressando a confiança dos estudantes na organização estatal. O sr. Nelson Nacif, representante do coronel Janary Nunes, agradeceu na oportunidade o apoio que a juventude estudantil vem proporcionando aos empreendimentos da Petrobrás. Na foto, aspecto da reunião na UNE.

## Homenageados os Ex-Diretores da A.B.I. no Congresso Dos Jornalistas

Saudação dos homens de imprensa do México aos seus colegas brasileiros — Mensagens de congratulações — O programa de hoje

Continuaram, ontem, os trabalhos do VII Congresso Nacional de Jornalistas. Durante a manhã, realizou-se a segunda sessão plenária, tendo ela, de acordo com o Re-

gimento Interno, dedicada aos antigos diretores da Associação Brasileira de Imprensa. Falaram oradores das diversas bancadas estaduais, enaltecendo o esforço e a dedicação de numerosos homens de imprensa que, à frente dos destinos da ABI, muito fizeram em defesa da profissão e pela liberdade de imprensa.

SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS MEXICANOS

No inicio da sessão plenária, foi concedida a palavra ao jornalista Luis Soárez, representante dos profissionais da imprensa do México e um dos delegados estrangeiros convidados pela Comissão Organizadora do Congresso. Referiu-se ao grande desempenho da imprensa, como fator de concordia e solidariedade entre os povos. Disse, ainda, que se sentia altamente honrado

para participar dos trabalhos do VII Congresso, testemunhando, desse modo, o alto nível de esclarecimento e de compreensão dos problemas jornalísticos, no Brasil. Dirigiu, por fim, aos congressistas as saudações dos seus colegas e do povo do México, fazendo votos pela unidade dos homens de imprensa e pelo êxito do certame.

MANIFESTAÇÕES DE APONTO CONGRESSO

De todos os lugares do país chegado à Secretaria do VII Congresso mensagens de apoio e solidariedade, entre as quais as enviadas pelos governadores de São Paulo, Sergipe, Espírito Santo; pelos prefeitos de São Paulo, Santos, Maceió; pelo embaixador da República do El Salvador, da Suécia; do ministro Orozimbo Nonato, presidente do Supremo Tribunal (CONCLUI NA 2ª PAG.)



## O PREFEITO NOMEADO PELO CATETE

CONSUMOU-SE a capitulação do prefeito Negro de Lima diante da Light, já hoje os bondes circulam com as passagens aumentadas de cinqüenta centavos por serviço. A concessão ao polvo jumprudense já vinha sendo contestada há muito tempo. Não se efetuava em virtude da valente resistência estudantil, apoiada pela simpática da população carioca. Agora, porém, ressurgiu o sr. Negro de Lima levar o que planejara das suas últimas consequências: decreta a majoração das tarifas de bondes, sacrificando os interesses da população carioca em favor de uma empresa estrangeira.

NO carecemos de argumentar aqui a respeito da iniquidade desse novo assalto à bolsa do povo. A Brasílian Traktion, que integra uma série de empresas independentes apenas na aparência, está explorando mais de um bilhão de cruzeiros de lucros para a sua sede em Toronto, agora o que exporta por canais não oficiais, levados ao público. Entre os apetites de lucro de uma organização imperialista concessionária de serviços públicos e os interesses da população, que utiliza tais serviços, um governo responsável perante o povo jamais vacilaria, ficando com o povo. Acontece, porém, que o sr. Negro de Lima só é responsável perante o Catete, ou seja, perante o sr. Juscelino Kubitschek. Ao invés de eleito, foi nomeado. E nomeado por um governo, que faz concessões vergonhosas ao imperialismo norte-americano, que cede à pressão nacionalista em algumas questões, mas em outras segue uma política antinacional e antipopular.

O aumento do preço das passagens de bondes é um caso típico dessa política. Autonômico, porque se trata de concedido a um trustee internacional, o mais poderoso entre os que atuam em nosso país. Antipopular, porque implica em elevação do custo de vida para as camadas mais pobres, as mais necessitadas de transporte público.

OS órgãos oficiais vinham se vangloriando da contenção da carestia nos últimos meses. Na verdade, o custo de vida continua a se elevar, apenas com uma diminuição do ritmo com relação a igual período do ano passado. Agora, porém, é o próprio prefeito, nomeado pelo presidente da

República, que dá a sua contribuição ao incremento do custo de vida. Arcado com mais uma despesa obrigatória o ministrado orçamento dos operários, dos funcionários públicos, dos estudantes, das donas de casa. Ali está como um preposto do presidente da República se empenha em que o Brasil continue como um dos países, no mundo inteiro, de ascenso mais vertiginoso da crise da vida.

É compreensível e justo que os estudantes protestem, é compreensível e justo que o povo carioca receba com indignação o assalto praticado à sua bolsa. Recordando a luta, que já travou contra o polvo jumprudense, o povo carioca tem o direito de exigir a revogação do decreto, em que o sr. Negro quis bem servir à Light. O sr. Negro pode ser figura da praia na corte do sr. Juscelino, porém não merece a confiança do povo carioca. Está na Prefeitura como um usurpador. E o seu ato mais recente radica ainda mais a convicção de que o povo carioca precisa ter já em 1958 um prefeito eleito.

AQUI chegamos a mais uma posição antipopular do sr. Juscelino Kubitschek. Pela precisamente o seu partido, o PSD, que vem impedindo a aprovação no Senado do projeto de eleição do prefeito do Distrito Federal em 1958. Pretende-se com isto prolongar a situação injustificável, que veda à população mais culta do país a escolha do seu governante. O sr. Juscelino se comprometeu aqui com mais uma promessa não cumprida.

O sr. Juscelino Kubitschek não pode conter com uma base popular para o seu governo, mantendo na Prefeitura do Distrito Federal um homem como o sr. Negro de Lima, endossando atos como o aumento das passagens de bondes e colocando obstáculos a uma justa aspiração, como é a eleição do prefeito carioca em 1958. O que os cariocas exigem, ao lado de todos os brasileiros, é a mudança de orientação do governo, é a sua recomposição de maneira a adquirir a possibilidade de seguir firmemente por um caminho nacionalista e democrático, defendendo a soberania nacional contra o imperialismo norte-americano e aplicando medidas concretas contra a carestia da vida.

**L**

### A BOA-VONTADE DE SHEN

O sr. Shen Chang-Huan chefe de uma pretenso missão chinesa de boa-vontade, fêz ontem, declarações verdadeiramente cômicas à imprensa carioca. Evidentemente o sr. Shen Chang-Huan não é humorista de profissão. O gretes de suas palavras é involuntário.

Princípio que tudo, esse autor, que fala em inglês (a língua das ofícias e marinheiros da Séptima Esquadra dos Estados Unidos) informa que "a China Nacionalista está localizada na ilha Formosa". E' o caso de se fazer a clássica pergunta de gíria carioca: "Como é que pode?"

Com efeito, Formosa tem

13.945 quilômetros quadrados e a China tem 9.736.000 quilômetros quadrados. Como pode um país tão grande caber numa ilha infinitamente menor? Estes aspectos matemáticos da questão, entretanto, não preocupam o sr. Shen.

A primeira prenda da "China contida na ilha Formosa" citada pelo dono da entrevista, é seu exército de 600 mil homens, para uma população que o sr. Shen afirma ser de 10 milhões de habitantes, quando na realidade sabemos que não excede a seis milhões, aquelas contendas de milhares de fugitivos, em companhia de Chiang Kai Shek.

**Sobre o Que Pode Ser Causa de Alegria e de Despeito**

Os documentos e resoluções da última reunião plenária do Comitê Central do PCB têm sido matéria de notícias e comentários em diversos órgãos de imprensa. E, como é natural, não se poderia esperar uma atitude nem sequer objetiva, quanto mais simpática, por parte da imprensa reacionária, diante de fatos que dizem respeito ao PCB. Outra, todavia, é a atitude que se deve esperar das publicações nacionalistas, que, embora não se filiando doutrinariamente ao comunismo, sentem a necessidade de que o PCB supere as suas atuais dificuldades e venha a dar uma contribuição mais ponderável a frente única nacionalista. Este é um sentimento que não pode faltar aos aliados honestos, que colocam, acima das suas divergências específicas, o interesse do fortalecimento e da unidade do movimento nacionalista.

Por isto mesmo, não é possível deixar de indagar se são sérios os propósitos nacionalistas com que se apresenta certo senário, intitulado "O Nacional" e de recente lançamento à circulação. A difusão das ideias nacionalistas é um excelente objetivo. Não se conduma, porém, com este objetivo o ataque e a intriga contra o PCB, como o faz aquela publicação em comentário no seu último número. A linguagem desse comentário não foge somente à objetividade, que é o dever mínimo da imprensa honesta a serviço do povo. E' a linguagem típica da imprensa afeita à expugnação do anticomunismo. Que faz essa imprensa senão falar em "expugnação" no PCB, em queda de homens fortes na agremiação comunista, em manobras de Prestes e outras sandices, que não sentem os comunistas, como igualmente os nacionalistas mais ligados ao povo repelem?

Qualquer pessoa isenta de paixão e preconceito constatará, da leitura dos documentos aprovados pelo CC do PCB, que as questões internas do Partido são tratadas ali numa rigorosa base de princípios, que ali não se fazem promessas militares, nem o PCB está enfrentando as suas dificuldades com o mal disfarçado anti-soviético, que não surpreende, no artigo do sr. Luiz Maia. Nacionalismo anticomunista é aberração, que morre cedo como tóda aberração.

Falha o Nacional nos seus cálculos, quando procura apresentar a situação no PCB como sendo de crise irreversível. O que se dá, na verdade, é o inverso. O PCB está tomando precisamente aquelas medidas que levarão ao coesmoamento das suas fileiras, ao fortalecimento da sua unidade e ao ascenso da sua atividade política. Estas medidas implicam em todo um cursa de luta consequente pela ampliação da democratização da vida interna do PCB e de erradicação de velhas e novas concepções dogmáticas, sectárias e mandonhias. Minguem, assim, o alimento de que ainda se nutria o grupo divisionista do sr. Agílio Barata, que pode tirar proveito de outras atividades, menos da interferência nos problemas internos do PCB. Compreende-se também que isto cause despeito a outros. Parece que é o caso de uma publicação, que se envolve no anticomunismo, temperado, aliás, no mesmo número, do mal disfarçado anti-soviético, que não surpreende, no artigo do sr. Luiz Maia. Nacionalismo anticomunista é aberração, que morre cedo como tóda aberração.

**O LIVRO NEGRO**  
dos acordos de  
minerais aéreos  
firmados entre  
o Brasil e os  
Estados Unidos



### COMO SE PROCESSARAM AS RELAÇÕES COMERCIAIS BRASIL-ESTADOS UNIDOS DURANTE A ÚLTIMA GUERRA

Para dar normas às relações entre o Brasil e os Estados Unidos durante a guerra passada, em que participamos juntos na luta contra o nipo-nazi-fascismo, foram assinados os chamados "Acordos de Washington". Não iremos analisar esses acordos, o que estaria fora dos limites de um simples artigo de jornal. Claramos, apenas, o que deles resultou ao café.

Pelos termos dos "acordos de Washington", ficou estabelecido um preço-teto para o café, o qual foi, inicialmente, de 13 3/8 de cents por libra-péso, para o período de dezembro de 1941 a novembro de 1945, durante o qual embarcamos para os Estados Unidos 38.179.417 sacos. No período de dezembro de 1945 a junho de 1946, em que exportamos para a América do Sul 6.843.782 sacos, o preço foi

incrementado para 15 3/8 cts. por libra-péso. Verifica-se, assim, que durante a guerra vendemos para os Estados Unidos, em números redondos, 45 milhões de sacas de café.

Abolidos os preços-teto, em meados de 1946, as cotizações do café tiveram um aumento de 40%, passando de 15 11/32 cts-libra, em julho de 1945, para 26 3/16 cts-libra, em dezembro de 1946. Houve, com a abolição do preço-teto, consequentemente, uma elevação de 11 cts, em números redondos, na cotação do café.

Dante desses dados, uma autoridade em assuntos cafeeiros, sr. Alceu Martino Pereira, ex-Presidente da Associação Comercial de Santos, calcula que "podemos tomar como média de diferença do sub-preço contra nós, para os 45 milhões de sacas que vendemos aos Estados Unidos durante a guerra, 5 cts. por libra-péso, ou seja 6 dólares e 00 cts. por saca, representando, em números redondos, a fabulosa soma de 300 milhões de dólares...".

Eis, ai, quanto perdemos sómente na diferença de 5 cts, por libra-péso de café, sórte as 45 milhões de sacas que exportamos para os Estados Unidos durante a guerra: 300 MILHÕES DE DÓLARES.

Mas essa cifra ainda não expressa todo nosso prejuízo. Prossigamos, portanto:

A manutenção do taxa-dólar, durante a guerra, sómente foi possível graças às emissões do governo brasileiro para aquisição das cambiais-dólares que logo se acumularam assim que pudemos ser aplicadas, em face das restrições impostas pelo governo americano às exportações, naquele período. Foi assim, emitindo cruzeiros para adquirir cambiais-dólares, que "agiamos" nosso dinheirinho e o veredemos no regime inflacionário, de que resultou a elevação dos preços internos e inauditos sacrifícios para nosso povo. Nesse fato, a nosso ver, reside a origem ou, pelo menos, a principal causa da desenfreada inflação, que tantos males tem acarretado à nação brasileira.

Essas cambiais-dólares, adquiridas através de emissões de cruzeiros, foram gastos, no após guerra, na aquisição de bens de investimentos reprodutivos que compensaram os desgastes sofridos pela economia nacional. Durante toda a configuração, enqua-

llevado para 15 3/8 cts. por libra-péso. Verifica-se, assim, que durante a guerra vendemos para os Estados Unidos, em números redondos, 45 milhões de sacas de café.

Abolidos os preços-teto, em meados de 1946, as cotizações do café tiveram um aumento de 40%, passando de 15 11/32 cts-libra, em julho de 1945, para 26 3/16 cts-libra, em dezembro de 1946. Houve, com a abolição do preço-teto, consequentemente, uma elevação de 11 cts, em números redondos, na cotação do café.

Dante desses dados, uma autoridade em assuntos cafeeiros, sr. Alceu Martino Pereira, ex-Presidente da Associação Comercial de Santos, calcula que "podemos tomar como média de diferença do sub-preço contra nós, para os 45 milhões de sacas que vendemos aos Estados Unidos durante a guerra, 5 cts. por libra-péso, ou seja 6 dólares e 00 cts. por saca, representando, em números redondos, a fabulosa soma de 300 milhões de dólares...".

Eis, ai, quanto perdemos sómente na diferença de 5 cts, por libra-péso de café, sórte as 45 milhões de sacas que exportamos para os Estados Unidos durante a guerra: 300 MILHÕES DE DÓLARES.

Mas essa cifra ainda não expressa todo nosso prejuízo. Prossigamos, portanto:

A manutenção do taxa-dólar, durante a guerra, sómente foi possível graças às emissões do governo brasileiro para aquisição das cambialis-dólares que logo se acumularam assim que pudemos ser aplicadas, em face das restrições impostas pelo governo americano às exportações, naquele período. Foi assim, emitindo cruzeiros para adquirir cambialis-dólares, que "agiamos" nosso dinheirinho e o veredemos no regime inflacionário, de que resultou a elevação dos preços internos e inauditos sacrifícios para nosso povo. Nesse fato, a nosso ver, reside a origem ou, pelo menos, a principal causa da desenfreada inflação, que tantos males tem acarretado à nação brasileira.

Essas cambialis-dólares, adquiridas através de emissões de cruzeiros, foram gastos, no após guerra, na aquisição de bens de investimentos reprodutivos que compensaram os desgastes sofridos pela economia nacional. Durante toda a configuração, enqua-

## Missão Essencial Dos Brasileiros O Engrandecimento Real do País

Lançado em Salvador patriótico Manifesto assinado por elevado número de personalidades políticas, dirigentes de entidades estudantis e operárias, intelectuais, líderes do comércio e da indústria

Santos, representante do Sindicato dos Trabalhadores do Fumo de Maragogipe; Eraldo Carlos de Andrade, representante do Sindicato dos Trabalhadores de Cachoeira do Itaí; Leandro Pinto de Araújo, representante do Sindicato dos Trabalhadores do Fumo de Cruz das Almas; Inácio Liloia de Alencar, presidente do Sindicato dos Jornalistas; Arnaldo Matos presidente da Associação Bahiana de Medicina; Renato Martins, presidente da Associação Bahiana de Agronomia; Walter Brandão da Silva, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia; Albano Alves presidente da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia; Paulo Rebolas Brandão, presidente do Diretório Central dos Estudantes; J. A. Ferreira, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia; Albano Alves presidente da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia; Paulo Rebolas Brandão, presidente do Diretório Central dos Estudantes; J. A. Ferreira, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia; Alvaro Matos presidente da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia; Renato Martins, presidente da Faculdade de Agronomia; Walter Brandão da Silva, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia; Adroaldo Albergaria, vereador; Adelmo Pinheiro, deputado estadual (PR); Adreino Cunha Guedes, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Décio Dantas, deputado estadual (UDN); José da Costa Falcao, deputado federal (PTB); Jirô Brasileiro, advogado; Joaquim Azevedo, deputado estadual (UDN); José Fraga, vereador de Santo Antônio de Jesus; José Marques Chagas, deputado estadual (PSD); Jenaro Augusto, deputado federal (PR); Osvaldo Ribeiro, deputado estadual (PSD); Pedro Manoel Carvalho, deputado estadual (PR); Peletoto Júnior, deputado estadual (PSD); Renato Bento, vereador; José da Rocha Lyra, vereador (PR); Joaquim Díaz da Quinta, vereadora (PR); João Mendonça, catedrático da Faculdade de Filosofia e da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia; Juracy Magalhães Filho, acadêmico de Direito; Leopoldo Amaral, catedrático da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Santos Cruz, deputado federal (UDN); Vasco Filho, deputado federal (UDN); Vasco Neto, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Waldir Barreto, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Rubem Valentim, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Renato Martins, presidente do Diretório Central dos Estudantes, presidente do Departamento Ferroviário da União Bahiana dos Servidores Públicos; Almíro Conceição, pelo Fédération Internationale das Sociétés de Bairros; Mariano Ventura, prefeito de Senhor do Bonfim; Acácio Ferreira, professor da Faculdade de Filosofia e da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia; diretor da Biblioteca Pública da Bahia; Adolfo Borges, deputado estadual, líder da UDN; Adroaldo Albergaria, vereador (PTB); Adelmo Pinheiro, deputado estadual (PR); Adreino Cunha Guedes, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Américo Lisboa, deputado estadual (PTB); André Negrelle, deputado estadual (PSD); Antônio Casas, vereador (PR); Artur Guimarães Coelho, vereador (PL); Artur Barreiros, professor da Escola Politécnica da Bahia; Augusto Monteiro, vereador; Auto de Castro, professor da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia; Barbosa Rumeu, vereador (PTD); Carlos Alberto Krushevsky, médico; Carlos Aníbal Correia, conselheiro do Tribunal de Contas; Carlos Maccarenas, vereador (PSD); Carlos Oyama, deputado federal, presidente da Federação das Indústrias da Bahia; Elio de Souza, deputado estadual (PR); Eustáquio de Oliveira, deputado estadual (UDN); Eulálio Mamede, vereador; Décio Dantas, deputado estadual (UDN); Elizário Mamede, deputado estadual (PSD); Expedito Cruz, deputado estadual (PDT); Heitor Dantas, presidente da Câmara de Vereadores; Hélio Ramos, deputado estadual (PR); Hermogenes Príncipe de Oliveira, deputado federal (PR); Humberto Lyrio da Silva, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Inácio Rangel, economista do BNDE; Joaquim Batista Neves, professor da Faculdade de Filosofia da Universidade

Bahia; João Carlos Tournier, deputado estadual (UDN); João da Costa Falcao, deputado federal (PTB); Jirô Brasileiro, advogado; Joaquim Azevedo, deputado estadual (UDN); José Fraga, vereador de Santo Antônio de Jesus; José Marques Chagas, deputado estadual (PSD); Jenaro Augusto, deputado federal (PR); Osvaldo Ribeiro, deputado estadual (PSD); Pedro Manoel Carvalho, deputado estadual (PR); Peleleto Júnior, deputado estadual (PSD); Renato Bento, vereador; José da Rocha Lyra, vereador (PR); Joaquim Díaz da Quinta, vereadora (PR); João Mendonça, catedrático da Faculdade de Filosofia e da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia; Juracy Magalhães Filho, acadêmico de Direito; Leopoldo Amaral, catedrático da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Santos Cruz, deputado federal (UDN); Vasco Filho, deputado federal (UDN); Vasco Neto, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Waldir Barreto, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Rubem Valentim, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Renato Martins, presidente do Diretório Central dos Estudantes, presidente do Departamento Ferroviário da União Bahiana dos Servidores Públicos; Almíro Conceição, pelo Fédération Internationale das Sociétés de Bairros; Mariano Ventura, prefeito de Senhor do Bonfim; Juracy Magalhães Filho, acadêmico de Direito; Leopoldo Amaral, catedrático da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Santos Cruz, deputado federal (UDN); Vasco Filho, deputado federal (UDN); Vasco Neto, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Waldir Barreto, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Rubem Valentim, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Renato Martins, presidente do Diretório Central dos Estudantes, presidente do Departamento Ferroviário da União Bahiana dos Servidores Públicos; Almíro Conceição, pelo Fédération Internationale das Sociétés de Bairros; Mariano Ventura, prefeito de Senhor do Bonfim; Juracy Magalhães Filho, acadêmico de Direito; Leopoldo Amaral, catedrático da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Santos Cruz, deputado federal (UDN); Vasco Filho, deputado federal (UDN); Vasco Neto, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Waldir Barreto, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Rubem Valentim, professor da Escola Politécnica da Universidade da Bahia; Renato Martins, presidente do Diretório Central dos Estudantes, presidente do Departamento Ferroviário da União Bahiana dos Servidores Públicos; Almíro Conceição, pelo Fédération Internationale das Sociétés de Bairros; Mariano Ventura, prefeito de Senhor do Bonfim; Juracy Magalhães

## CINEMA

«Teu Nome é Mulher»

UMA ideia banal da figurista Helen Rosem, responsável pela elegância das atrizes da Metro, proporcionou ao argumentista George Wells elatar a série de situações cômicas de «Teu nome é Mulher» (Designing Woman). Tudo se origina da diferença de minduras em que vivem os recém-casados Gregory Peck-Lauren Bacall. Ele jornalista esportivo especialista em box, ela desenhista de modas de importante organização. O marido metido com os «gangs» do pugilismo a quem combate, a esposa com seus medos e a gente de teatro. As primeiras semanas de felicidade conjugal seguem-se as rústicas, que aumentam quando ela desconfia que ele tem um «seco» com uma atriz (Dolores Gray).

Tais conflitos são desenvolvidos de modo a caricaturar, suavemente, tais cunhadas e o próprio cinema que delas tem se ocupado amíúde. Tal intenção é totalmente realizada na sequência final quando uma violenta briga entre pugilistas profissionais e o herói é transformada num autêntico «balé» pelo coreógrafo da revista para a qual Lauren desenharia os modelos (Jack Cole). Este bom aproveitamento das pladas e situações deve-se, naturalmente, ao realizador Vincente Minnelli que com sua larga experiência do filme musical mantém sempre a movimentação não deixando que a monotonia quebre o seu ritmo.

O romântico é bem comandado por estes dos bons atores que são Lauren Bacall e Gregory Peck: tem uma interpretação muito boa e podemos destacar alguns tipos ótimos como o pugilista abrótano (Mickey Shaughnessy), a figura do bandido amável e sádico (Sam Levene), a figura inerível de Johnny «O» (Chuck Connors), da solitária Dolores Gray e do bailarino Jack Cole.

GENNYSON



Celia Mara, que vemos acima numa pose especial, foi participar do «show» que se realizará em Brasília, patrocinado pelas Pioneiros Sociais. Celia está com suas músicas escolhidas para o próximo reinado de momo. A balaia, que deverá estar na praça em breve, é seu Répertoire.

## Fragmentos

## VINTE E UM ANOS DE LIDERANÇA

A Rádio Nacional vai comemorar, festivamente, amanhã, a passagem de seu 21º aniversário. As 11 horas, na Igreja da Candelária, haverá Missa de Ação de Graças. As 20,30, será apresentado, no auditório da emissora, o programa especial, intitulado «Nota de Festa», com o qual a Rádio Nacional prestará significativa homenagem à imprensa e mais estações de rádio e televisão do país, assim como a seus amigos e ouvintes. E, finalmente, às 22 horas, será oferecido um coquetel aos presentes.

## «Marmelândia»

Um das melhores programações humorísticas do rádio criouca. No gênero, aliás, é o único existente. As sátiras ali apresentadas são muito bem boladas pelo autor do programa, Max Nunes. Aquelas conversas entre os dois amigos que resolvem não mais falar em política são bem interessantes. O quadro final, interpretado por Abel Pera, é que já está muito batido, sem graça mesmo. Max Nunes deve trocadilo por algo melhor.

## PROGRAMAÇÃO DA TUPI, HOJE

As 18,00 — Ave Maria \* 18,10 Hora da Saudade \* 18,25: Eu e o Mundo \* 18,29 — Ases da Metró \* 18,55 — O Oceano Informa \* 19,00 — Boa noite para a voz \* 19,05 — No Reino da Bicharada \* 19,15 — Parada dos Esportes \* 20,00 — Dirinha Baita \* 20,35 — Correia Conceição \* 20,30 — Recreio do Molde \* 20,55 — Consciência da Uruguaiada \* 21,00 — Casa da Família de todo respeito \* 21,25 — O Oceano Informa \* 21,50 — Vamos dar um giro \* 21,55 — Você me conhecer \* 22,00 — Grande Jornal Tupi \* 23,00 — Boletim Esportivo \* 23,05 — Cassino da Chacrinha.

## «O Outro Lado do Caricão»

Bom programa este produzido por Leon Eliachar para a TV-Tupi. O último «cartu» ali apresentado foi o bailarino George Green, que reviu suas boas qualidades de cantor e violinista. Fora do comum e bem-humorada é a maneira como é feita a propaganda do patrocinador do programa. «Ora a faz é o próprio Leon Eliachar, no papel garoto-propaganda.

## RINALDO VAI A MINAS

Rinaldo Calheiros vai a Juiz de Fora onde realizará uma audição na Rádio Sociedade. Rinaldo está altamente carente no campanha para Rei do Rádio. O artista da Tupi é companheiro de chapa de Zildé Fonseca no certame da ABR.

## AUSTREGÉSILIO DE ATAIDE NO RÁDIO

O veterano sr. Austregésilo de Ataide agora também é radiodifusor. As sábados (13 horas) 10 nova crônica intitulada, da sua autoria, no microfone da Ministério da Educação. Achamos útil, tratando-se de um artista das crônicas do sr. Chátil, dizer aos nossos leitores que as crônicas do referido Bittarino Austregésilo torcem os fatos e só o amado bem recebidos pelos rádio-ouvintes da Embaixada americana.

## ★

## Paulo Prepara-se Para o Carnaval

Paulo Meneses, autor de vários sucessos como «Pésoro queimado», gravado por Angela Maria, «Não Vivo em Paz» com Vera Lúcia, «Não Usei Borracha», com Carmen Costa, «Renunciei», com Elinha e outros, está preparando algumas músicas para o Carnaval de 58. Paulo Meneses pretende alcançar os mesmos êxitos que obteve em carnavais anteriores.

## ★

## VAGINAS CONTRA A ASIÁTICA

Nas

precas

alvos, vede mais, no

«Tribunal Federal, ministro Orlindo Nenato, comunica aos

advogados, solicitadores e pos-

sos interessados que fará re-

lizar amanhã, quinta-feira, dia

12, às 10 horas da manhã, na

sala de sessões, mais uma au-

diência pública semanal e ou-

dinária, para distribuição de

processos e sorteio dos dispe-

tivos ministros relatores.

São Paulo

O Presidente do Supre-

mundo, ministro Orlindo

Nenato, comunica aos

advogados, solicitadores e pos-

sos interessados que fará re-

lizar amanhã, quinta-feira, dia

12, às 10 horas da manhã, na

sala de sessões, mais uma au-

diência pública semanal e ou-

dinária, para distribuição de

processos e sorteio dos dispe-

tivos ministros relatores.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE — Chuvas

tormentosas e raios durante os

últimos dias, só não são en-

cipalmente causadas pelo

intenso calor.

São Paulo

JOÃO PESSOA — Na sema-

na passada, o governador do

Estado presidiu o lançamento

de pedra fundamental de 200

metros de cais, que servirão

de complemento à parte aco-

mável do porto de Cabedelo.

— Sob a justificativa nada

convincente de «falta de tró-

co», a direção dos Serviços

Elétricos desta capital subiu de

50 centavos para um cruze-

iro e preço das passagens nos

bonde.

RIBEIRÃO PRETO — Con-

tinua intensa neste município

a campanha em favor do en-

trigo da soja na alimentação

humana. Na última reunião do

Rotary Clube, o dr. Dante

Guazzelli fez uma exposição

relativa à importância da so-

ja e seu emprego na alimen-

tização. Vários subprodutos da

soja foram apresentados pelo

conferencista, inclusive latas

condensadas para permanecer

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

e

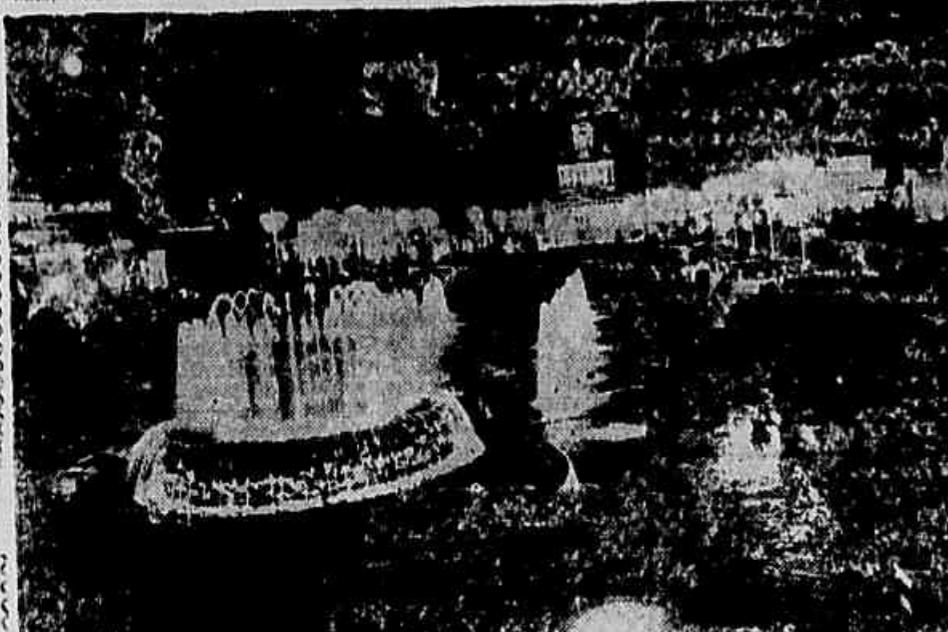
e

10. 11. 1957

## NO MUNDO SOCIALISTA

## Recuperação na Hungria

BUDAPEST, setembro (SIRPH) — Houve grandes êxitos, no primeiro semestre deste ano, quanto à consolidação económica do país, que sofreu os abalos consequentes da contra-revolução do ano passado. De mais a mais houve aumentos na produção, até que, no primeiro semestre deste ano, foi igualado o nível do ano passado. Toda a programação de trabalho foi alcançada.



A Praça dos Coloces, na Exposição Agrícola de toda a URSS, durante uma exibição noturna. (Fotografia de N. Gromyko, da Agência Tass, para a IMPRENSA POPULAR)

## Submarinos Poloneses

VARSOVIA, setembro (BIP) — Os submarinos poloneses de treinamento "Kukowik" e "Kujawik" regressaram de um longo cruzeiro à base de Gdynia. Esta foi a primeira viagem desse tipo, feita por submarinos poloneses, depois da última guerra.

Em seu regresso, os comandantes e equipagens dos submarinos foram felicitadas pelo

Comando Naval. Por sua vez que os senhores Gromyko e Czernakiewicz, em companhia do Marechal Tito, passaram em revista o destacamento encarregado das continências. Em seguida, Gromyko falou pelo rádio, declarando: "Em nome do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polônio, saúdo cordialmente os povos irmãos da Jugoslávia e a sua capital, Belgrado, saúdo igualmente, em nome do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polônio, o Marechal Tito, presidente da República.

A nossa visita não representa uma simples cerimônia diplomática e sim a expressão da profunda amizade que liga os nossos povos. Os nossos sentimentos de amizade são alterados em bases duráveis e sólidas. Depois de longa e nova interrupção nas relações entre os nossos povos, desejamos estabelecer uma colaboração ainda mais estreita no interesse da eficiência do socialismo e da paz. As conversações que iremos manter, não sómente serão úteis aos nossos países, mas igualmente ao movimento operário internacional.

MOSCOW, setembro (RM) — As notícias referentes ao desenvolvimento económico da República Soviética da Armênia são satisfatórias. Em relação a 1913, a produção global da indústria aumentou, até 1956, 45 vezes. Hoje, a Armênia exporta instalações industriais e as mais diversas matérias-primas. A fábrica elétrica "Lemis" envia produtos para 22 países, entre os quais Argentina, Birmânia, Egito, Índia, Polônia, Turquia e Jugoslávia.

## "Responsáveis as Potências Ocidentais Pela Atual Tensão no Mundo"

MOSCOW, 10 Em entrevista à imprensa, hoje à tarde concedida no Ministério das Relações Exteriores da URSS, o sr. André Gromyko, ministro das Relações Exteriores, procedeu a uma revisão da situação internacional, apontando as potências ocidentais como responsáveis pela atual tensão no mundo, e principalmente pelo fracasso das conversações sobre o desarmamento. Censurou Gromyko, especialmente, o chanceler Adenauer pelo fato de fazer o fôlego "dos adversários do entendimento" e de realizar uma política cuja única finalidade é a de reamar a Alemanha Ocidental, contrariamente aos interesses reais do povo alemão.

Por outro lado, o ministro soviético das Relações Exteriores seriamente em guarda a Turquia, ao declarar que os dirigentes turcos estão inclinados a aceitar o papel de policias do Oriente Médio, que lhe foi devolvido pelos ocidentais, em particular pelos Estados Unidos.

## A SITUAÇÃO NO ORIENTE MÉDIO

É perigoso, para a Turquia, disse, dar ouvidos aos que dela querem fazer instruções de desfazer de novo conflito no Oriente Próximo. Levantou-se o sr. Gromyko, e acentuou a concentração de tropas turcas na fronteira com a Síria, tendo frisado que, atualmente, os conflitos dificilmente podem ser localizados, sendo perigoso fazê-los, cálculos.

A seguir, reafirmou o sr. Gromyko a posição soviética, no que concerne à Síria, ao Iêmen e ao Yemén, e respondendo à pergunta dos jornalistas, que indagavam se a URSS tentava levantar esses problemas na próxima sessão regular da Assembleia Geral da ONU, declarou o ministro soviético das Relações Exteriores que a posição da URSS, sobre essas questões, era conhecida, mas que era

## O Imperialismo de Rockefeller Ultrapassou o de Morgan

Como os Rockefellers e Morgans assumiram a liderança no mundo capitalista — Um pouco de sua história — O que o povo deve saber para derrotá-los

## ART SHIELDS

(Conclusão. A primeira parte deste trabalho saiu em nossa edição de ontem).

Os Morgans, cujo poder co-munha num banco de Londres há um século, controlam hoje mais de 65 bilhões de dólares de capital. Estes 65 bilhões representam os bancos de Wall Street, as poderosas manufaturadoras de aço, as grandes minas de cobres dos Estados Unidos, Canadá, Chile, África e Chipre, os grandes projetos de bombas atômicas e de hidrogênio, estradas de ferro, utilidades, marcas mercantis, manufaturas de grãos, de alimentos vegetais, têxteis, etc., etc. Mais de 65 bilhões não contam toda a história dos Morgans. Eles ainda controlam companhias de seguros de vida em dinheiros que não figuram nesse total. Por incrível que pareça, o dinheiro destas companhias não lhes pertence.

—

O esbulho consiste nisto: os Morgans controlam 2 gigantescas companhias de seguro — Prudential e New York Life — com mais de 20 bilhões de capital e as indústrias Morgan apropriaram-se desse dinheiro, embora não lhes pertençam. O dinheiro pertence aos segurados, isto é, ao povo, mas estes não têm a ver com seu próprio dinheiro e os imparadores das finanças investem como se lhes pertencesse. Esse vergonhoso esbulho merece mais a atenção de Perlo. Assim as companhias de seguros de vida — com mais de 90 bilhões de fundos de crédito dos rels de dinheiro.

Os Rockefellers são igualmente criminosos: controlam os vastos recursos da Metropolitano Life, a maior do mundo, e da Equitable, que é a terceira maior. Eles usam também a vontade, o dinheiro dos segurados. A seguir, acrescentou: «Há recentemente criminosos de 35, 15 e até de 14 anos de idade. Se quisermos proteger a sociedade, é necessário que os paguem pelas suas crimes e dos círculos, de 25 e 15 anos de idade, respectivamente, foram condenados à prisão perpétua.

Os simples domínio de capital, sem controle, pode, no máximo, deixar alguns por cento — talvez nada ao todo. Mas o controle é a um capitalista, o poder de sugar uma comunidade e roubar seus aconchegos de muitos modos. Os proveitos do controle, diz Perlo, podem ir de 25 a 50% e os netos de John D. Rockefeller Primeiro controlam 61 bilhões.

A força dos John D. Rockefellers já controla 61 bilhões de fundos associados sem controlar os dinheiros dos seguros. E controlam para si.

O simples domínio de capital, sem controle, pode, no máximo, deixar alguns por cento — talvez nada ao todo. Mas o controle é a um capitalista, o poder de sugar uma comunidade e roubar seus aconchegos de muitos modos. Os proveitos do

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

• Lançamento que os leitores esperavam  
LONGE DE MOSCOU  
(Em dois volumes)  
V AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - São Paulo - D. Federal.

## Irmanados Por Ideais Comuns Os Povos Polonês e Iugoslavo

Afirma Gomulka em Belgrado — Chegou, ontem, a delegação polonesa — «Oeste à paz e à solidariedade entre as forças socialistas as conversações polono-iugoslavas — «A fronteira polono-alemã sobre o Oder e Neisse a única solução no interesse da paz», diz o marechal Tito

— Socialismo e internacionalismo proletário

## FRONTEIRA DA PAZ

Em sua resposta, o sr. Gomulka disse notadamente: «O perigo para a paz na Europa provém, antes de tudo, do fato de que na Alemanha Oriental é apresentado a teimosia com que os países ocidentais, que seguem uma política colonial, procuram ainda conservar seu poder sobre um grande número de povos e sobre suas riquezas.

## NA ARGENTINA

## Prosseguem os Movimentos Por Melhores Salários

Várias categorias profissionais empenhadas em campanhas reivindicatórias, em face do constante aumento de preços

BUENOS AIRES, 10 (FP) — Prosegue há várias semanas os movimentos reivindicatórios na Argentina, sob a forma de greves intermitentes e de paralisação do trabalho em vários setores profissionais. Essas greves têm o objetivo de conseguirem melhorias salariais em consequência da constante elevação do custo de vida. Telegrafias e radiotelegrafias das companhias particulares ou do Estado vêm mantendo, há duas semanas, o "trabalho desumanizado". Nas companhias particulares é quanto to-

tal a paralisação do trabalho e a companhia "All American Cables and Radio" põe o setor a bloquados em Assunção, Paraguai, e 607 em Montevideo, Uruguai. Os empregados das companhias telefônicas suspendem as greves que fazem diariamente durante várias horas, até amanhecer, a zero hora, para dar às autoridades a possibilidade de estudar as suas reivindicações. Por outro lado os ferroviários suspendem o trabalho durante trinta minutos em todos os trens argentinos, pedindo aumento para os passageiros.

## Contacto Fraterno Entre os Partidos Comunistas da U.R.S.S. e da Itália

A União Soviética numa nova fase, após o XX Congresso do PCUS — Luta contra o dogmatismo conservador e o revisionismo — Declaração dos delegados italianos de regresso de Moscou

ROMA, agosto (Correspondência retardada) — O jornal "Unità", publicou uma declaração do delegado do Partido Comunista Italiano, de regresso da sua viagem à União Soviética.

Assinando a declaração fraternal, que recebeu na União Soviética, a delegação declarou que trouxe "um julgamento bastante positivo" de sua viagem.

A experiência da União Soviética, afirmou a delegação, é atualmente uma das mais importantes para a paz e para a segurança. Até agora, verificou-se claramente que essa questão não pode ser resolvida sem uma atmosfera de confiança e de compreensão, assim como a participação do povo soviético. A esse propósito, considerou que a União Soviética é o conjunto de importantes medidas aprovadas e aplicadas com a finalidade de pleno restabelecimento da legitimidade socialista, de melhoria das condições de vida do povo e, antes de tudo, de várias especulações dos reacionários e oportunistas sobre a "crise" da União Soviética e do socialismo. Esta experiência, pelo contrário, testemunha sobre a capacidade do sistema de corrigir os erros e superar as obstruções através de um poderoso ascenso da criação e da critica.

A experiência da União Soviética, afirmou a delegação, é o resultado irrebatível da aplicação do sistema socialista sobre o capitalista e sobre a burguesia. Esta experiência, pelo contrário, testemunha sobre a capacidade do sistema de corrigir os erros e superar as obstruções através de um poderoso ascenso da criação e da critica.

A delegação do PCI observa que a nova situação na União Soviética é confirmada pela ativa participação do Comitê Central e do todo o partido na luta contra as tentativas do grupo antipartidário Malenkov-Kaganovitch-Molotov de impedir a aplicação do novo curso econômico e político, iniciado com o XX Congresso do PCUS, que aplicou de modo criterioso os princípios do marxismo-leninismo. A delegação declara adiante que, após o XX Congresso, a União Soviética ingressou concretamente numa nova fase de desenvolvimento, que tem por fim dar um novo e poderoso impulso ao movimento para a frente de todos os povos socialistas de todo o mundo, bem como trazer uma solução dos problemas que se apresentam neste novo período histórico do movimento operário italiano, a fim de continuar o seu povo pelo caminho italiano para o socialismo. O PCI está profundamente interessado não sómente no pleno êxito dos camaradas soviéticos no cumprimento das suas grandes tarefas, como também que o povo italiano melhor conquiste as magníficas conquistas alcançadas na União Soviética.

“O trabalho, executado pelos comunistas italianos até agora, neste terreno, foi insuficiente e não sempre pôde da melhor maneira contribuir para uma apreciação correta da opinião pública italiana sobre a realidade soviética”.

Concluindo a sua declaração, a delegação indica que o melhoramento deste trabalho depende da conservação dos mais estreitos vínculos e da colaboração entre os dois partidos.

“Para isto — afirma ainda a delegação — é necessário continuar a fortalecer a unidade do campo socialista, cujo centro e força mais poderosa é a União Soviética, apoiar e consolidar a colaboração entre os partidos comunistas dos países capitalistas e os partidos

comunistas dos países do capitalismo, bem como a unidade do movimento comunista mundial no espírito do internacionalismo proletário, da fidelidade ao marxismo-leninismo e ao seu espírito criador.

“O Partido Comunista Italiano opõe incondicionalmente as resoluções do XX Congresso do PCUS e se esforça por trazer, no seu VIII Congresso, a própria contribuição à solução dos problemas que se apresentam neste novo período histórico do movimento operário italiano, a fim de continuar o seu povo pelo caminho italiano para o socialismo. O PCI está profundamente interessado não sómente no pleno êxito dos camaradas soviéticos no cumprimento das suas grandes tarefas, como também que o povo italiano melhor conquiste as magníficas conquistas alcançadas na União Soviética”.

“O trabalho, executado pelos comunistas italianos até agora, neste terreno, foi insuficiente e não sempre pôde da melhor maneira contribuir para uma apreciação correta da opinião pública italiana sobre a realidade soviética”.

Concluindo a sua declaração, a delegação indica que o melhoramento deste trabalho depende da conservação dos mais estreitos vínculos e da colaboração entre os dois partidos.

“Para isto — afirma ainda a delegação — é necessário continuar a fortalecer a unidade do campo socialista, cujo centro e força mais poderosa é a União Soviética, apoiar e consolidar a colaboração entre os partidos comunistas dos países capitalistas e os partidos

comunistas dos países do capitalismo, bem como a unidade do movimento comunista mundial no espírito do internacionalismo proletário, da fidelidade ao marxismo-leninismo e ao seu espírito criador.

“O Partido Comunista Italiano opõe incondicionalmente as resoluções do XX Congresso do PCUS e se esforça por trazer, no seu VIII Congresso, a própria contribuição à solução dos problemas que se apresentam neste novo período histórico do movimento operário italiano, a fim de continuar o seu povo pelo caminho italiano para o socialismo. O PCI está profundamente interessado não sómente no pleno êxito dos camaradas soviéticos no cumprimento das suas grandes tarefas, como também que o povo italiano melhor conquiste as magníficas conquistas alcançadas na União Soviética”.

Concluindo a sua declaração, a delegação indica que o melhoramento deste trabalho depende da conservação dos mais estreitos vínculos e da colaboração entre os dois partidos.

“Para isto — afirma ainda a delegação — é necessário continuar a fortalecer a unidade do campo socialista, cujo centro e força mais poderosa é a União Soviética, apoiar e consolidar a colaboração entre os partidos comunistas dos países capitalistas e os partidos

comunistas dos países do capitalismo, bem como a unidade do movimento comunista mundial no espírito do internacionalismo proletário, da fidelidade ao marxismo-leninismo e ao seu espírito criador.

“O Partido Comunista Italiano opõe incondicionalmente as resoluções do XX Congresso do PCUS e se esforça por trazer, no seu VIII Congresso, a própria contribuição à solução dos problemas que se apresentam neste novo período histórico do movimento operário italiano, a fim de continuar o seu povo pelo caminho italiano para o socialismo. O PCI está profundamente interessado não sómente no pleno êxito dos camaradas soviéticos no cumprimento das suas grandes tarefas, como também que o povo italiano melhor conquiste as magníficas conquistas alcançadas na União Soviética”.

Concluindo a sua declaração, a delegação indica que o melhoramento deste trabalho depende da conservação dos mais estreitos vínculos e da colaboração entre os dois partidos.

“Para isto — afirma ainda a delegação — é necessário continuar a fortalecer a unidade do campo socialista, cujo centro e força mais poderosa é a União Soviética, apoiar e consolidar a colaboração entre os partidos comunistas dos países capitalistas e os partidos

comunistas dos países do capitalismo, bem como a unidade do movimento comunista mundial no espírito do internacionalismo proletário, da fidelidade ao marxismo-leninismo e ao seu espírito criador.

“O Partido Comunista Italiano opõe incondicionalmente as resoluções do XX Congresso do PCUS e se esforça por trazer, no seu VIII Congresso, a própria contribuição à solução dos problemas que se apresentam neste novo período histórico do movimento operário italiano, a fim de continuar o seu povo pelo caminho italiano para o socialismo. O PCI está profundamente interessado não sómente no pleno êxito dos camaradas soviéticos no cumprimento das suas grandes tarefas, como também que o povo italiano melhor conquiste as magníficas conquistas alcançadas na União Soviética”.

Concluindo a sua declaração, a delegação indica que o melhoramento deste trabalho depende da conservação dos mais estreitos vínculos e da colaboração entre os dois partidos.

“Para isto — afirma ainda a delegação — é necessário continuar a fortalecer a unidade do campo socialista, cujo centro e força mais poderosa é a União Soviética, apoiar e consolidar a colaboração entre os partidos comunistas dos países capitalistas e os partidos

comunistas dos países do capitalismo, bem como a unidade do movimento comunista mundial no espírito do internacionalismo proletário, da fidelidade ao marxismo-leninismo e ao seu espírito criador.

“O Partido Comunista Italiano opõe incondicionalmente as resoluções do XX Congresso do PCUS e se esforça por trazer, no seu VIII Congresso, a própria contribuição à solução dos problemas que se apresentam neste novo período histórico do movimento operário italiano, a fim de continuar o seu povo pelo caminho italiano para o socialismo. O PCI está profundamente interessado não sómente no pleno êxito dos camaradas soviéticos no cumprimento das suas grandes tarefas, como também que o povo italiano melhor conquiste as magníficas conquistas alcançadas na União Soviética”.

Concluindo a sua declaração, a delegação indica que o melhoramento deste trabalho depende da conservação dos mais estreitos vínculos e da colaboração entre os dois partidos.

“Para isto — afirma ainda a delegação — é necessário continuar a fortalecer a unidade do campo socialista, cujo centro e força mais poderosa é a União Soviética, apoiar e consolidar a colaboração entre os partidos comunistas dos países capitalistas e os partidos

comunistas dos países do capitalismo, bem como a unidade do movimento comunista mundial no espírito do internacionalismo proletário, da fidelidade ao marxismo-leninismo e ao seu espírito criador.

“O Partido Comunista Italiano opõe incondicionalmente as resoluções do XX Congresso do PCUS e se esforça por trazer, no seu VIII Congresso, a própria contribuição à solução dos problemas que se apresentam neste novo período histórico do movimento operário italiano, a fim de continuar o seu povo pelo caminho italiano para o socialismo. O PCI está profundamente interessado não sómente no pleno êxito dos camaradas soviéticos no cumprimento das suas grandes tarefas, como também que o povo italiano melhor conquiste as magníficas conquistas alcançadas na União Sovi

# Concentração Hoje dos Trabalhadores Da Construção Civil na Câmara Municipal



TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL eliminados do seu sindicato, em 1946, por ocasião da vitória do fânterido atestado de ideologia, estiveram ontem no Ministério do Trabalho. Acompañado pelo sr. Luiz Corrêa, os trabalhadores foram recebidos por um assistente do ministro da Trabalho, o qual prometeu dar uma solução satisfatória no processo em que os trabalhadores pedem sua reingrada no seu órgão sindical. Os operários vitimados pelo policialismo existente nesse sindicato, em 1946, entraram com recurso naquele ano no Ministério do Trabalho contra sua expulsão ilegal. Mais tarde, os pelegos que se encontravam à frente do sindicato, conseguiram o arquivamento do processo. Na gestão do ministro Nelson Omegna, os trabalhadores fizeram um requerimento pedindo o desarquivamento do processo, conseguindo que o mesmo fosse deferido agora em agosto último. (Na foto, os trabalhadores quando eram recebidos no gabinete do ministro do Trabalho.)

## COMEMORANDO O "DIA DA PÁTRIA":

### Instalada Uma Torre De Petróleo em Bento Ribeiro

A Comissão Nacionalista de Bento Ribeiro fez questão de manter a inauguração da nova Indústria em honra ao dia 15 de setembro, dia da Independência do Brasil. Foi um acontecimento digno de vermelhos notícias, e que provocaram a Comissão Nacionalista daquela bairro entusiasmado, onde por entre suas propriedades particulares do poder político, o que é de se sempre é levado ao máximo o que é importante, ou que é de se ressaltar, no ambiente, os valores de Tiranidade, Poder, Liderança, Trabalho, Honra, Coragem e outros valores que se reverem verdadeiramente de glória em nossa história Patria.

COMEMORAÇÕES PATROCINADAS PELAS NACIONALISTAS

Entretanto, os encontros que comparam a Comissão Nacionalista da Bento Ribeiro tiveram a sua direção para comemorar o dia 15 de setembro a data mesma da nossa Independência. As 18,30 horas, em frente no Cine Calypso, em Bento Ribeiro, os trabalhadores, comandados pelo Dr. Prof. Afonso Lopes, secretário da Comissão Nacionalista de Bento Ribeiro; o professor Afonso Lopes, presidente da UNE, universitários e demais e o Sr. Alfredo Ferreira, representando os favelados do Distrito Federal.

## ORADORES DA SOLENIDADE

Dentre de um considerável número de assistentes, o professor Afonso Lopes procedeu a abertura das celebrações, tendo falado diversos oradores, entre estes, o sr. João Lobo, secretário da Comissão Nacionalista de Bento Ribeiro; o professor Afonso Lopes, presidente da UNE, universitários e demais e o Sr. Alfredo Ferreira, representando os favelados do Distrito Federal.

## INAUGURAÇÃO A TORRE DE PETRÓLEO

Pelo universitário Marcos Heuse, foi cortada a fita da Torre de Petróleo, instalada naquele bairro, símbolo do progresso do bairro, tendo falado diversos oradores, entre estes, o sr. João Lobo, secretário da Comissão Nacionalista de Bento Ribeiro; o professor Afonso Lopes, presidente da UNE, universitários e demais e o Sr. Alfredo Ferreira, representando os favelados do Distrito Federal.

## NOTÍCIAS DA UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Recemos da União dos Operários Municipais, com pedido de publicação as seguintes notas:

A Confissão Executiva da União dos Operários Municipais comunica, mais uma vez, aos seus concorrentes que no dia 12 de setembro, às 18 horas em 1ª convocação, às 19 horas, em 2ª convocação, no dia 13 de setembro, às 18,30 horas, com a seguinte Ordem do Dia: Modificação do Estatuto da U.O.M.; Autorização para aumento de mensalidade; Assuntos gerais.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Estão convocados os membros efetivos do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais para a reunião ordinária a ser realizada no dia 13 do corrente, às 18,30 horas, com a seguinte Ordem do Dia: Leitura da Lúttura da data da sessão anterior; Expedição

de Modificação do Regimento Interno; Assuntos gerais.

ENTRANUMERÁRIOS

A Comissão de Extramenumerários comunica aos colegas envolvidos que o contrato, aprovado para descontos judiciais, os seus direitos, devem os interessados dirigir-se a sede da União dos Operários Municipais, Rua Afonso Cavalcanti, 134, a fim de apresentarem a respectiva procuração, no horário das 15 às 18 horas.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

O "Diário Oficial", segundos dos dias 3 e 4 de corrente publicou a contagem de tempo de serviço, ocupantes da carreira de servente do D. E. R., fiscal de higiene do Q. E., oficial administrativo do Q. S., o inspetor de alunos que as publicações seriam consultadas na sede da U. O. M., das 15 às 18 horas.

BIBLIOTECA

Actua-se funcionando a biblioteca dos seus associados a Biblioteca Jonas Galvão de Mira.

da União dos Operários Municipais, podendo os interessados fazerem suas requisições no diretor de plantão, das 15 às 18 horas.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

## AUDIÊNCIAS NO T.R.T.

### EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS

No Tribunal Regional do Trabalho, hoje, às 13 horas, realizar-se-á a audiência de conciliação do dissídio do Sindicato dos Empregados em Edifícios.

O Sindicato dos Empregados peticionou 70% sobre o salário mínimo de Cr\$3.800,00.

As notificações foram feitas sómente aos sindicatos dos condimônios cujos empregados contribuem para o Sindicato e similares, Institutos de Belas Artes e similares do Rio de Janeiro.

Dia 12, às 13 horas — Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares e Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Sindicato das Empresas de Transportes de Nascimentos do Rio de Janeiro.

Dia 10 às 15 horas — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Sindicato das Empresas de Transportes de Nascimentos do Rio de Janeiro.

Dia 12, às 13 horas — Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares e Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, Institutos de Belas Artes e similares do Rio de Janeiro.

## SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede Social: Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3121

# EDITAL

## DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL EM SEGUNDO ESCRUTÍNIO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9 das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n. 11 de 11/2/54, convoco os associados deste Sindicato para a votação em segundo escrutínio no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho de Federação.

A eleição será realizada no dia 13 de setembro de 1957, e será processada perante a Mesa Coletora, que funcionará na sede do Sindicato, na Rua Camerino, 66, 1º andar e funcionará no horário de 8 às 19 horas.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontre nas condições previstas no art. 540 § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, menores de 18 anos, sabendo ler e escrever (art. 5º das Instruções).

Os associados deverão comparecer o dia acima referido, durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para suprir a bem como prova de identidade com os seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, cédula de militares, carteira do Instituto de Previdência Social, ou carteira de associado da entidade.

O associado poderá obter informações na secretaria do Sindicato, sendo-lhe facultado examinar a lista de votantes.

Outros, e o suficiente para a validade do pleito será de 1375 associados votantes.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1957.

ANTONIO COUTINHO HALE Presidente.

Vão pedir um projeto que anule os efeitos retroativos da lei 894 — Apelo do sindicato e da Federação, para um grande comparecimento

O Sindicato e a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário estão convocando a todos os trabalhadores da construção civil, para comparecerem a concentração, hoje, às 15 horas, em frente à Câmara Municipal. Nesta manifestação, será entregue aos vereadores um memorial pedindo ao Legislativo Municipal a aprovação de um projeto que anule os efeitos retroativos da lei 894 — Apelo do sindicato e da Federação, para um grande comparecimento

projecto que venha revogar o efeito retroativo da lei municipal n. 894, que alterou normas para construção de edifícios de apartamentos.

APPEL AOS EMPREGADORES

Aterando que a execução da referida lei, com efeitos retroativos, determinará a suspensão de numerosas obras já iniciadas, com enormes prejuízos para os construtores e desemprego

em massa de trabalhadores envolvidos à construção civil, tanto a Federação como o Sindicato apelam para um grande comparecimento à concentração de hoje. Estão dirigindo, inclusive, um apelo aos empregadores no sentido de dispensarem os trabalhadores, às 13 horas, uma vez que nesta campanha os empregadores e empregados estão batendo por objetivos comuns.

## PADEIROS

O Sindicato dos Padeiros realizará uma assembleia com os trabalhadores em padaria da Zona Sul, no dia 16 do corrente, às 19 horas, na rua Visconde de Pirajá, 112, sobrado.

## MOVEIS DE VIME

Será realizada nova audiência de Conciliação dos trabalhadores em Indústria de móveis de vime do Rio de Janeiro, no TRT, às 13 horas do próximo dia 19.

## HOTELEIROS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal para os dias 23, 24, 25, 26 e 27 de setembro de 1957.

## SINDICATO DOS DESENHISTAS

O Administrador do Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro está convocando uma Assembleia Geral de Associados, amanhã, às 18,30 horas, na sede daquela entidade à Praça Tiradentes, nº 60 — 3º andar, quando serão tomadas importantes deliberações relacionadas com as mensalidades atrasadas e com o soerguimento do Sindicato, tendo em vista a realização de eleições para Diretoria e Conselho Fiscal.

## AÇUCAR

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar realizará uma assembleia para tratar da campanha salarial, na sede do Sindicato dos Têxteis, à rua Mariz de Barros, 65, no dia 16, às 19 horas.

## JUSTIÇA DO TRABALHO

### Decisões Proferidas Pelo T.S.T.

O Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão do dia 4 de setembro, proferiu, além das decisões proferidas nos divulgadas, mais a seguinte:

## PROCESSO — 246-57.

Recorrente: Farmácia Rialto. Recorrido: Walter da Costa. Decisão: Conhecer do recurso, dar-lhe provimento para julgar procedente a reclamação.

## PROCESSO — 551-57.

Recorrente: Impresa Transportes Triunfo Ltda. Recorrido: Arlindo Santana. Decisão: Não conhecer do recurso.

## PROCESSO — 885-57.

Recorrente: Azevedo Gouveia Lda. Recorrido: Amílcar Cesare. Decisão: Conhecer do recurso.

## PROCESSO — 885-57.

Recorrente: Azevedo Gouveia Lda. Recorrido: Walter da Costa. Decisão: Conhecer do recurso.

## PROCESSO — 767-57.

Recorrente: Azevedo Gouveia Lda. Recorrido: Walter da Costa. Decisão: Conhecer do recurso.

## PROCESSO — 767-57.

Recorrente: Azevedo Gouveia Lda. Recorrido: Walter da Costa. Decisão: Conhecer do recurso.

## PROCESSO — 767-57.

Recorrente: Azevedo Gouveia Lda. Recorrido: Walter da Costa. Decisão: Conhecer do recurso.

## PROCESSO — 767-57.

Recorrente: Azevedo Gouveia Lda. Recorrido: Walter da Costa. Decisão: Conhecer do recurso.

## PROCESSO — 767-57.

Recorrente: Azevedo Gouveia Lda. Recorrido: Walter da Costa. Decisão: Conhecer do recurso.

## PROCESSO — 767-57.

Recorrente: Azevedo Gouveia Lda. Recorrido: Walter da Costa. Decisão: Conhecer do recurso.

## RECURSO ORDINÁRIO

Recorrente: Ivandique Coats Cotrim. Recorrido: Warner Bros Pictures, Inc. Decisão: Conhecer do recurso.

## RECURSO ORDINÁRIO

Recorrente: Sebastião Lúcio e Sabino José Francisco. Recorrido: Não conhecer do recurso.

## RECURSO ORDINÁRIO

Recorrente: T. R. T. DA PRIMEIRA REGIÃO

Decisão: Estão em pauta para julgamento no Tribunal Regional da Primeira Região, depois de amanhã, as seguintes causas:

## RECURSO ORDINÁRIO

Recorrente: Ivandique Coats Cotrim. Recorrido: Warner Bros Pictures, Inc. Decisão: Conhecer do recurso.

## RECURSO ORDINÁRIO

Recorrente: Sebastião Lúcio e Sabino José Francisco. Recorrido: Não conhecer do recurso.

## RECURSO ORDINÁRIO

Recorrente: Itália — Companhia de Seguros. Recorrido: Aluysio de Almeida Magalhães. Decisão: Não conhecer do recurso.

## RECURSO ORDINÁRIO

Recorrente: Cia. de Transportes Comerciais e Importadora. Recorrido: Sebastião Lúcio e Sabino José Francisco. Decisão: Não conhecer do recurso.

## RECURSO ORDINÁRIO

Recorrente: Itália — Companhia de Seguros. Recorrido: Aluysio de Almeida Magalhães. Decisão: Não conhecer do recurso.

## RECURSO ORDINÁRIO

Recorrente: Ranulfo Barros de Almeida. Recorrido: Frigorífico Wilson do Brasil S. A. Decisão: Conhecer do recurso.

## RECURSO ORDINÁRIO

Recorrente: A. F

# O FLAMENGO JOGARÁ MESMO DIA 25 EM BARCELONA

Em alterações a 10. rodada — Os jogos serão mesmo dia 25 — Canto do Rio e Flamengo decidirão a data do seu jogo — Outras decisões

## O Bangu Toma Providências

O presidente Fausto de Almeida está atento a todos os problemas do clube dos trabalhadores. — Reuniu-se com os técnicos e com o médico do clube — Os preparativos para o jogo com o Fluminense

No impedimento do vice-presidente do esportes profissionais e diretor de futebol amador, que estava indicado a deixar os cargos que ocupava, o próprio presidente avouu suas intenções e quisou a dar assistência direta as equipes, até que possa solucionar os desentendimentos ocorridos, com círculo, pois ele seria facilmente suspeito de renúncia. Empenhou-se em surpreender as falhas verificadas pelo próprio presidente acompanhados os técnicos Genil Cardoso, dos profissionais e Eduardo Pellegrino, dos amadores, durante as partidas com a Portuguesa, cujos resultados revelaram que suas crachás estavam se verificando.

Após os jogos, o presidente esteve reunido com os dois técnicos e o médico Mário Magalhães.

Os presidentes da F.M.F. e do Bangu, na final, concordaram que fôr-se considerava livre a rodada por não concordarem os clubes, sendo então feita pelo Botafogo a proposta que se tornou vitoriosa por unanimidade, e que foi a seguinte: Jogo normalmente todos os clubes a 10. rodada com exceção do Flamengo e Canto do Rio, sendo que essa partida terá que ser disputada na semana seguinte à chegada do Flamengo ao Rio. Caso haja algum contratempo na viagem e o rubro-negro não possa estar em tempo, perderá os pontos, pois que não será admitida qualquer alteração na tabela. Por outro lado, fez questão o representante do Botafogo de advertir que a sua proposta não ficaria valendo como precedente, podendo os clubes, de futuro, voltar contra qualquer alteração, ou pedir licença para que possam viajar ou modificar a tabela.

DECIDIRÃO DENTRO DE 72 HORAS

Ficou acertado então, entre os representantes do Fluminense e do Canto do Rio, que a data certa de sua partida, deverá ser comunicada à F.M.F. dentro das próximas 72 horas.

Rubens em S. Januário

Podemos informar que o famoso gato rubro, devoce assinado na aliança hoje com o clube de São Januário, salientou-se por outro lado, que o seu passo

Conforme vinhamos noticiando, o Flamengo que já o havia

metido em 60% das suas vencidas, resolveu negociar o seu passo, entrando imediatamente o Vasco a interessar-se pelo seu concerto. Agora, sabemos que o seu ingresso nas hostes vascaínas está apenas por poucas horas.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) de acordo com o parecer do «starter» permitir de correr novamente o animal Brazenface;

b) Proibir de correr por tempo indeterminado o animal Boucnier por balda na partida;

c) suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 22 de Setembro Hideto Akiyoshi (Shakuntala) e Antonio G. da Silva (Jamburana); até o dia 15 de Setembro João Negrão (Jereba), Jupiracy Graga (Jabok) e até o dia 12 de Setembro Adauto Santos (Sedutor).

d) Multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de Linha), os seguintes profissionais: em Cr\$ 1.000,00 (Manoel B., da Silva (Genazzano); Francisco G. Silva (Aure), Oswald Ulúa (Samurai), Antonio Portilho (Wagner); em Cr\$ 600,00 Haroldo Vasconcelos (Grieg), Jorge Ramos (Vencimento), Antonio F. G. Silva (Morgadinhão);

e) De acordo com o parecer do Veterinário Oficial da Sociedade, permitir novamente a inscrição da égua Cachenille;

f) Chamar a Secretaria de Corridas, no hipódromo, na quinta feira próxima, o treinador Paulo Morgado e o jockey José Portilho e no sábado, o treinador Francisco Madalena;

g) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29, 31 de Agosto e 1 de Setembro;

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) de acordo com o parecer do «starter» permitir de correr novamente o animal Brazenface;

b) Proibir de correr por tempo indeterminado o animal Boucnier por balda na partida;

c) suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 22 de Setembro Hideto Akiyoshi (Shakuntala) e Antonio G. da Silva (Jamburana); até o dia 15 de Setembro João Negrão (Jereba), Jupiracy Graga (Jabok) e até o dia 12 de Setembro Adauto Santos (Sedutor).

d) Multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de Linha), os seguintes profissionais: em Cr\$ 1.000,00 (Manoel B., da Silva (Genazzano); Francisco G. Silva (Aure), Oswald Ulúa (Samurai), Antonio Portilho (Wagner); em Cr\$ 600,00 Haroldo Vasconcelos (Grieg), Jorge Ramos (Vencimento), Antonio F. G. Silva (Morgadinhão);

e) De acordo com o parecer do Veterinário Oficial da Sociedade, permitir novamente a inscrição da égua Cachenille;

f) Chamar a Secretaria de Corridas, no hipódromo, na quinta feira próxima, o treinador Paulo Morgado e o jockey José Portilho e no sábado, o treinador Francisco Madalena;

g) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29, 31 de Agosto e 1 de Setembro;

AS CORRIDAS DE SÁBADO

1.º Páreo — às 13 horas e 40 minutos — 1.800 metros — (Grama) — Cr\$ 75.000,00

2.º Páreo — às 14 horas e 10 minutos — 1.600 metros — (Grama) — Cr\$ 60.000,00

3.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00

4.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00

5.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00

6.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00

7.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1.100 metros — Cr\$ 50.000,00

8.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00

9.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 900 metros — Cr\$ 50.000,00

10.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 800 metros — Cr\$ 50.000,00

11.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 700 metros — Cr\$ 50.000,00

12.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 600 metros — Cr\$ 50.000,00

13.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 500 metros — Cr\$ 50.000,00

14.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 400 metros — Cr\$ 50.000,00

15.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 300 metros — Cr\$ 50.000,00

16.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 200 metros — Cr\$ 50.000,00

17.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 100 metros — Cr\$ 50.000,00

18.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 50 metros — Cr\$ 50.000,00

19.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 25 metros — Cr\$ 50.000,00

20.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 10 metros — Cr\$ 50.000,00

21.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 5 metros — Cr\$ 50.000,00

22.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 2 metros — Cr\$ 50.000,00

23.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1 metro — Cr\$ 50.000,00

24.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 50 centímetros — Cr\$ 50.000,00

25.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 25 centímetros — Cr\$ 50.000,00

26.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 10 centímetros — Cr\$ 50.000,00

27.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 5 centímetros — Cr\$ 50.000,00

28.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 2 centímetros — Cr\$ 50.000,00

29.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1 centímetro — Cr\$ 50.000,00

30.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 50 milímetros — Cr\$ 50.000,00

31.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 25 milímetros — Cr\$ 50.000,00

32.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 10 milímetros — Cr\$ 50.000,00

33.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 5 milímetros — Cr\$ 50.000,00

34.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 2 milímetros — Cr\$ 50.000,00

35.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1 milímetro — Cr\$ 50.000,00

36.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 500 milímetros — Cr\$ 50.000,00

37.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 250 milímetros — Cr\$ 50.000,00

38.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 100 milímetros — Cr\$ 50.000,00

39.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 50 milímetros — Cr\$ 50.000,00

40.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 25 milímetros — Cr\$ 50.000,00

41.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 10 milímetros — Cr\$ 50.000,00

42.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 5 milímetros — Cr\$ 50.000,00

43.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 2 milímetros — Cr\$ 50.000,00

44.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1 milímetro — Cr\$ 50.000,00

45.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 500 milímetros — Cr\$ 50.000,00

46.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 250 milímetros — Cr\$ 50.000,00

47.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 100 milímetros — Cr\$ 50.000,00

48.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 50 milímetros — Cr\$ 50.000,00

49.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 25 milímetros — Cr\$ 50.000,00

50.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 10 milímetros — Cr\$ 50.000,00

51.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 5 milímetros — Cr\$ 50.000,00

52.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 2 milímetros — Cr\$ 50.000,00

53.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1 milímetro — Cr\$ 50.000,00

54.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 500 milímetros — Cr\$ 50.000,00

55.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 250 milímetros — Cr\$ 50.000,00

56.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 100 milímetros — Cr\$ 50.000,00

57.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 50 milímetros — Cr\$ 50.000,00

58.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 25 milímetros — Cr\$ 50.000,00

59.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 10 milímetros — Cr\$ 50.000,00

60.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 5 milímetros — Cr\$ 50.000,00

61.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 2 milímetros — Cr\$ 50.000,00

62.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1 milímetro — Cr\$ 50.000,00

63.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 500 milímetros — Cr\$ 50.000,00

64.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 250 milímetros — Cr\$ 50.000,00

65.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 100 milímetros — Cr\$ 50.000,00

66.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 50 milímetros — Cr\$ 50.000,00

67.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 25 milímetros — Cr\$ 50.000,00

68.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 10 milímetros — Cr\$ 50.000,00

69.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 5 milímetros — Cr\$ 50.000,00

70.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 2 milímetros — Cr\$ 50.000,00

71.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 1 milímetro — Cr\$ 50.000,00

72.º Páreo — às 14 horas e 40 minutos — 500 milímetros — Cr\$ 50.000,00

## Nutricionistas Colaborarão na Semana da Criança de 1957

Farão preleções nas escolas primárias — Várias modalidades de trabalho a ser executadas — Mais uma reunião hoje, na Superintendência da Campanha Nacional de Merenda Escolar — Fala à imprensa a sra. Clara Sampaqui

Ajudaremos a Semana da Criança de 1957 com uma série de iniciativas do âmbito educacional — informou a representante da dra. Clara Sampaqui, presidente da Associação Brasileira de Nutricionistas. Entre as medidas que já estamos programando encontra-se, em primeiro lugar, as palestras educativas nas escolas primárias do Distrito Federal, versando sobre o tema social do ano que é "A Criança e as Proteínas". Outras atividades serão também previstas para o período que antecede as comemorações, tais como: ciclos de conferências em locais de trabalho e campanhas de esclarecimentos das mães quanto ao uso de determinados alimentos.

QUESELENTEZAS PROFISSIONAIS

Temos, atualmente, em nossas mãos os resultados das associações — esclareceu a dra. Clara Sampaqui —

## PRÊMIOS NO «CONCURSO BULHÕES DE CARVALHO»

Farão contemplados os autores dos melhores ensaios sobre temas estatísticos

Dos prêmios de Cr\$ 10.000,00 serão distribuídos pela Sociedade Brasileira de Estatística nos melhores ensaios sobre temas relacionados com estatística econômica e financeira, ou com estatísticas demográfica, moral e política. Tais prêmios são oferecidos pela própria Sociedade e pelo Conselho Nacional de Estatística, no «Concurso Bulhões Carvalho», que se realiza anualmente sob o patrocínio daquela associação.

Poderão candidatar-se associados da S.B.E. que tenham trabalhos inéditos sobre aqueles assuntos, com menos de 150 páginas (inclusive tabelas e gráficos). Os originais, em suas vias datilografadas em espaço dois, devem ser enviados durante o mês de fevereiro de 1958 para a Sociedade Brasileira de Estatística (Caixa Postal 1730-Rio), assinados com pseudônimo, trazendo em envelope anexo a identificação do autor.

O julgamento será feito por duas comissões de três membros. Os trabalhos premiados serão publicados pela Sociedade.

## Comissão Para Rever o Estatuto Padrão das Organizações Sindicais

O ministro do Trabalho vai portar, designando os srs. Arlindo Lanes, Célio Lacerda, Oldrino Caro, Raúl Albuquerque, que Filho, João Batista Bagodá, Avelino Castro, Deocleolino Cavalcanti, Fausto Cardoso, Fernandino Esquer, Osmar Gomes, Antônio Pereira e Cláudio Carneiro para, sob a presidência do primeiro, integrarem a Comissão Especial para rever o estatuto-padrão recomendado para as entidades sindicais.

## Inaugura-se a «Exposição da Independência» no C. Militar

Verdadeiras raridades bibliográficas irão figurar na primeira exposição do livro que o Clube Militar fará instalar em sua sede, situada na Avenida Rio Branco, 251 — 5º andar, amanhã, quinta-feira, dia 12, às 11 horas, sob o patrocínio da Diretoria Geral do Exército.

Trata-se da «Exposição da Independência», cuja abertura se revestirá de caráter solene, descurvando inicialmente o general Charles Cabral de Melo, 2º vice-presidente da instituição.

Em seguida, o general R. Magalhães Júnior, criador oficial da mostra, falará sobre a Independência, fazendo ainda uso da palavra o tenente-coronel Humberto Peregrino, num oráculo ao vivo.

ENTREGA DA «BIBLIOTECA INFANTIL»

Por último, o capitão José Moraes de Almeida, diretor da Biblioteca do Clube Militar, explica ao grande público os motivos que o seu museu organizou a mostra, exibindo uma coleção de obras centenárias, muitas das quais com mais de 250 anos de

existência, e availables em milhares de cruzetas.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» e «Paulo Rónai: «Cacimba» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Serão também apresentadas seleções de músicas de Chopin, pela senhorita Doris Alencar, do Clube de Danças do Teatro Municipal; numeros folclóricos, pela senhorita Silva Barroso, cantos e recitativas e preces nortistas, pela cantora folclórica Sabrina, apresentação de uma dupla de violonistas e repórteres do Nordeste, com numeros de sertões, gêmeiras, galopas, bumba-maré e o mítico «globo», apresentações dos repórteres Sbastião Batista, Passarinho do Norte, Manuel Messias e Palmeiro, José Lúiz, poeta sertanejo (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» e «Paulo Rónai: «Cacimba» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas escolas de dança, um concerto de dança, com coreografia do diretor da Biblioteca do Clube Militar e seus associados, sendo executado o seguinte programa: «Uma... tentativa» (exibição do conjunto dos jograis «Os desconfiados»); «Fau de Sébo» (Martins D'Alvors); «Os heróis» (Contos de Fábulas); «A morte de Holanda» (Zé da Luz); «O Conto de Leon Elachar; «P. Dr. Coobra» (Conto de Umberto Pernambucano); «Essa nega Fuô» (de Jorge de Lima); «História» (conto de José Conde). Serão interpretados por ordem de entrada os artistas Amáry Simas, Walter Tobias, Durval Barros e Edgar Ribeiro.

Na ocasião, o capitão José Moraes de Almeida fará entrega aos filhos e netos de oficiais das Forças Armadas da «Biblioteca Infantil», que foi organizada com o apoio de várias editoras do país.

Após o ato inaugural, terá lugar, em virtude da participação do corpo de 1.º ofício do Teatro Municipal e suas